

**P 3203****Imunomoduladores: análise retrospectiva de consultas ao Sistema de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT)**

Victória D'Azevedo Silveira, Georgea Malfatti, Maria Aparecida Andreza Leopoldino, André Anjos da Silva, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Lavinia Schuler-Faccini, Fernanda Sales Luiz Vianna, Alberto Mantovani Abeche  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** A evolução dos conhecimentos em imunologia clínica tem elucidado a fisiopatologia de doenças causadas por exacerbação da resposta imune ou por imunodeficiências, propiciando a introdução de medicamentos altamente efetivos para o tratamento dessas patologias, os quais pertencem ao grupo de fármacos imunomoduladores. Dada a prevalência do uso de imunomoduladores no tratamento de doenças auto-imunes e oncológicas em mulheres em idade reprodutiva, avaliações a respeito da continuidade do tratamento com esses fármacos em pacientes gestantes ou que estão considerando a gravidez deve ser melhor esclarecida, especialmente porque anormalidades fetais foram relatadas após a administração de fármacos imunomoduladores em mulheres gestantes. **Objetivos:** Revisar as consultas realizadas ao SIAT nos últimos dois anos para avaliar a frequência de exposição a imunomoduladores e possíveis desfechos teratogênicos. **Material e métodos:** Revisão de todas as consultas realizadas ao SIAT entre 2013 e 2015 e da literatura científica sobre efeitos adversos na gestação. O SIAT (Serviço de Informação sobre Agentes Teratogênicos) presta assistência gratuita à população e profissionais da saúde sobre exposições e doenças maternas. **Resultados:** setenta e seis (n=76) consultas referentes a imunomoduladores (13,4%) foram registradas em um total de quinhentos e sessenta e quatro consultas no período de dois anos. As mulheres apresentaram média de idade de 32,9 anos. Seis consultas (7,8%) não se relacionavam a nenhuma gestação em específico; vinte e nove (38,1%) referiam-se a mulheres planejando engravidar; vinte (26,3%) consultas referiam-se à gestação em andamento; Dez (13,1%) consultas referiam-se à gestação passada e onze (14,4%) à exposição paterna. Os motivos de consulta mais frequentes foram Prednisona (21%), Metotrexato (13,1%), Azatioprina (10,5%) e Hidroxicloroquina (10,5%). As patologias mais frequentemente referidas nas consultas foram Lúpus Eritematoso Sistêmico, correspondendo a 9 consultas no período (11,8%), Doença de Crohn, Artrite Reumatóide e Esclerose Múltipla, correspondendo a 7 consultas cada (9,2%). **Conclusões:** Os fármacos imunomoduladores foram causa frequente de consulta ao SIAT, o que reflete a exposição das mulheres em idade reprodutiva a esses medicamentos. Este é um tema de grande relevância, uma vez que pelo menos alguns destes fármacos têm potencial teratogênico. **Palavras-chaves:** Imunomoduladores, teratogênese, SIAT.